



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
MESTRADO EM FILOSOFIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

ÉTICA E POLÍTICA

PF-01 04 créditos (60 horas/aula)

(Profª Drª. Cláudia Drucker)

2ª semestre / 1999

EMENTA:

Os campos em que se dividem as possíveis ligações entre ética e política. As diversas perspectivas de compreensão dessa relação: como subordinação da ética à política (Aristóteles), ou o inverso, como uma relação de antagonismo (Maquiavel, C. Schmitt, H. Arendt) e como continuidade entre as duas.

OBJETIVO

O curso visa esclarecer e comparar algumas visões importantes da relação entre ética e política ao longo da história da filosofia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Podemos dizer que a ética e a filosofia política perfazem juntas o domínio da filosofia prática, mas elas se diferenciam de algumas maneiras: enquanto a ética se dirige ao indivíduo e ao que ele pode fazer para se livrar dos determinismos e aperfeiçoar o seu caráter, a filosofia política refere-se às ações dos homens em conjunto e não é necessariamente normativa. Assim, algumas vertentes da filosofia política tentam fundamentar as regras da vida em comunidade sobre uma suposta lei natural, enquanto outras descrevem certos fenômenos, como p. ex. o poder e o Estado, não como eles deveriam ser e sim como eles são. Como representante da primeira posição estudaremos Aristóteles, o 'pai' da ética. Para Aristóteles, ética e política são contínuas, na medida em que ambas visam atingir a finalidade ou bem para o ser humano, que é a felicidade. A filosofia política moderna e contemporânea se caracteriza ao contrário por recusar a noção de que a política tem uma finalidade que eles consideram externa a si mesma (como por exemplo atingir o bem). Daremos ênfase neste bloco do curso a autores que visam estabelecer a autonomia do fenômeno político, como Hannah Arendt, Carl Schmitt e Max Weber.

PROCEDIMENTO

As aulas vão consistir de uma combinação de exposição e de discussão. A carga de leitura por aula é de aproximadamente 40 páginas, e ter lido o texto é condição indispensável para poder participar da discussão em sala de aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada principalmente em um ensaio longo (de no mínimo 20 páginas) sobre qualquer um dos assuntos discutidos em sala de aula. A partir da metade do semestre, em data a combinar, os estudantes farão apresentação em sala de aula da primeira versão do seu ensaio.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

ARENDDT, HANNAH. *A condição humana*. Trad. Roberto Raposo, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1983.

_____. *O que é liberdade?* Em: ENTRE PASSADO E FUTURO. Trad. Mário W. Barbosa de Almeida, São Paulo: Perspectiva, 2ª ed. 1988.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômacos*. Trad. Mário da Gama Kury. Brasília: Editora da UnB, 1985.

SCHMITT, Carl. *O conceito do político*. Trad. Álvaro Valls. Petrópolis: Vozes, 1992

_____. *Teologia política*. Em: A CRISE DA DEMOCRACIA PARLAMENTAR. Trad. Inês Lohbauer, São Paulo: Scritta, 1996.

WEBER, Max. *Ciência como vocação*. Em: METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS. Trad. Augustin Wernet. Campinas: Cortez, 1995.

_____. *Politics as a Vocation*. Em: FROM MAX WEBER: ESSAYS IN SOCIOLOGY. Ed. e trad. H. H. Gerth e C. Wright Mills. New York: Oxford University Press, 1946.